

Residência artística em Munmak, Wonju, Coréia do Sul

Centro de Artes Hooyming

M. Julia Pascali - artista brasileira

Julho de 2009,

Ponto de partida. Chego ao Performing Hooyong Arts Center que se mescla à sede da Companhia de Teatro Nottle em Munmak, Wonju na Coréia do Sul, com uma história de lealdade envolvendo Park Jesang (general lendariamente conhecido como Daeachan - A grande montanha) e sua esposa. Depois de salvar dois príncipes irmãos que estavam desde criança sob o julgo dos japoneses, o general Jesang doou sua própria vida em prol do segundo irmão. No alto da montanha em frente ao mar de onde partiu Daeachan para sua missão algo mudou. Sua esposa, ía todos os dias observar o mar, do alto, à espera do marido, tantas vezes, até se transformar em pedra – **Mangbu**. Esta história aparece em diferentes versões por toda a Coréia. (Publicada no livro *Chung Hyohe*, da organização Diamond Sutra - www.koreanhero.net).

Sincronicidade: No dia anterior à minha chegada, a comunidade havia celebrado o funeral de um senhor que morava em frente ao Hooyong Center.

No meio da noite, um sino soou 68 vezes, e meus sonhos trouxeram o espírito sagrado que envolvia meu corpo infantil, distante de minha mãe e de meu pai.

Primeiro dia. Conhecendo os que me rodeiam.

Primeiro contato com cinco mulheres da comunidade rural e com o cão branco.
Reunião com o Sr. Young Oh Won, Diretor do Grupo de Teatro Nottle.

Fui descobrir de onde vinha o som da noite. Cheguei a uma igreja, sentei para descansar: o sino soa 68 vezes chamando os fiéis. No final do culto, as pessoas, em alguma língua, conversam comigo, e eu volto para o centro em meio a escuridão, unida e guiada pelo pessoal da comunidade. Começo a ser incluída.

Um dia de chuva. O jet-lag me envolve. É Lua cheia. O sino toca 65 badaladas e mais uma. Vislumbrando o percurso interativo.

Às 15: 00 hs fui ao lugar onde se reúnem as mulheres da comunidade. Observando. Elas estão sentadas no chão, me recebem com boas-vindas e naturalidade. Há uma cadeira de massagem, onde se alternam para descansar da lida rural do dia. Me fazem sentar também para desfrutar. Jogam com 4 pedaços de madeira e um tabuleiro. Por vezes, com ruídos felizes, dizem **Pacu!!!** Comemos ameixas colhidas há pouco.

Encontrei o ponto de força no Nottle: a **Árvore** que fica entre o jardim e a primeira rua da Comunidade.

Três **bonecos** de pano saltaram de uma caixa do refeitório e me “disseram” que gostariam de ficar um pouquinho na **Árvore**. Para lá eu os levei.

Encontrei também o **Palácio do Som/Dança**, em frente ao lugar mais barulhento do jardim do Nottle – uma estrada movimentada.

Outro dia de chuva. A **senhora** que tinha perdido o marido veio ao teatro pedir para que alguém fosse dormir com ela. Eu fui. Ela estava conversando muito com uma amiga e chorando. Eu invoco luz e medito toda a noite por ela e todos nós, no quarto ao lado.

Primeiro dia de (quase) sol. Por volta das 15:00 hs, fui ao local das mulheres e comecei a jogar com elas. Aprendi três palavras além de **Pacu** - To, Gue e Kol (um, dois e três).

Voltando a pé do mercado que fica a 4 kilometros da comunidade, encontrei uma das mulheres. Ela passou no ônibus e me chamou. Feliz encontro.

Um dia de sol. A **senhora** estava triste. Fiquei com ela até que ela pudesse sorrir (fazendo Johrei e cantando). À tarde: jogando com as mulheres.

Outro dia ensolarado. Fui a uma escola infantil com Nicola e Anna, dois artistas residentes italianos. Colaborando e observando. Conheci Wonju, a cidade grande mais próxima, e um Templo Budista.

Fui convidada para compartilhar o jantar na casa das **mulheres**. Comida muito boa com macarrão, sem pimenta (!!) e feliz encontro.

Festa com os meninos bailarinos (BBoys) que vieram se hospedar e ensaiar na sede do Nottle. Pedidos para ouvir uma música brasileira. Canto *Bigorilho* em homenagem à Dercy Goncalves:.

Dia ensolarado. Mais um dia em meio às mulheres e ao jogo.

Dia sagrado. Fui para o templo Guryongsa, distante umas duas horas, por ônibus. Indo lá com o monge e o caso da melancia. Cerimônia das 108 Genuflexões.

Segundo dia sagrado. Experiência do Zazen e escalada na montanha.

Uma segunda-feira. De volta à residência. Há uma **canção** escrita no muro. Ela era cantada pelas crianças da antiga escola elementar que funcionava na atual sede do Nottle. Eu a copio e começo decifrá-la no órgão.

Procurando pela **senhora**, conheci sua **filha** e netos. Eles também gostam do jogo com os pauzinhos, o Yut No Ri. Jogamos juntos e aprendo melhor as regras.

Convido-os para a **Primeira Jornada Interativa (primeira parte):**

1. Juntos, preparamos um grande Pacu (Back DO, que significa “ voltar um ”, mistura do inglês e coreano) usando uma caixa de madeira de 1,80 ms de altura e vários outros pequenos conjuntos de pauzinhos.

2. *Vamos até o muro onde está escrita a canção. A **filha** da **senhora** conhecia a canção. Tinha sido aluna da escolinha nos velhos tempos. Ela me ensina melodia e letra, e cantamos juntas.*

3. *Vamos ao **Palácio do Som/Dança** e cantamos juntos – adultos e crianças - a música aprendida e outros sons, dançando e rindo.*

À tarde, primeira aproximação ao jardim de pedra: limpeza. E... jogando com as mulheres.

Mais tarde ainda, canto com a **filha** e com as crianças.

Dia de teatro. Jornada Interativa com os atores da Nottle.

Eu os convido para a **Segunda Jornada Interativa:**

1. *Preparação e aquecimento individuais. Colocação, em círculo, de desenhos e instrumentos de percussão. No centro: o pássaro da paz de Pirenópolis, a flor e um lenço de seda rosa sobre um outro desenho.*

2. *Treinamento de energia coletivo, numa formação circular. Energia das mãos flui. Livre expressão: movimento, olhares, atuação.*

3. *Visita ao **Palácio do Som/Dança**. Improviso de dança-teatro com o **Pássaro da Paz**, instrumentos de percussão, voz e corpo.*

4. *" Voamos " em direção à **Árvore**, e os atores ofertam suas emoções quando percebem os **bonecos** e flores vermelhas na **Árvore**, trazidos à vida pelo **Pássaro da Paz**. Eu me transformo em mais um **boneco** e subo na árvore. Canto e brinco com eles e com a vizinhança da comunidade: A Ponte está viva.*

5. *Retorno ao teatro: compartilhando experiências.*

Quarta-feira. Novo encontro com algumas crianças da escola e com a professora. Preparação pessoal, maquiagem, vestimenta. Por volta de 12: 50 hs chegam a professora e 4 crianças.

Convido-os para a **Terceira Jornada Interativa:**

1. *Começamos com uma preparação coletiva. Encontramos uma profunda e calma energia fazendo Tai Chi Chi Gong. Surge uma dança livre, seguindo o mestre que aparece em cada um: passeamos pela mímica e o teatro compondo cenas com corpo, voz e expressões faciais.*

2. Com os olhos fechados, escolhemos instrumentos de percussão, preparados anteriormente. Juntos, brincamos com os sons dos instrumentos.
3. Agora, o mestre é o **Pássaro da Paz**, e nós “a” seguimos (um pomba grávida), dançando, tocando os instrumentos e “voando” em direção ao **Palácio do Som/Dança**.
4. Silenciosos, começamos a pesquisa das vozes, de uma maneira coletiva. Depois criamos uma pequena “orquestra”, o **Palácio do Som/Dança** vibra. Nós cantamos a canção do muro com a “orquestra”.
5. Vôo coletivo, a seguir o **Pássaro** com manto/lenço de seda rosa na direção do muro. Todos cantam juntos seguindo a partitura escrita no muro.
6. Todos conduzem o lenço rosa e o **Pássaro da Paz**, voando em direção à **Árvore**.
7. Encantamento: Os **bonecos**, as flores e a chegada do **Pássaro da Paz** no lugar onde todos haviam nascido. Ofereço meu braço às crianças para que eles possam movimentar os **bonecos** mais altos. Eles movimentam os **bonecos**, as flores e a eles próprios numa dinâmica especial em contínua conexão, utilizando canções e instrumentos de som. Querem saber por que os **bonecos** estão lá. Eu lhes digo que eles me pediram para trazê-los àquela **Árvore**, e que o **Pássaro de Paz** está grávido e que é a mãe de todos e de tudo. Alguns deles não acreditam. Eu sim.
8. Fazemos um novo movimento, cantando, dançando e tocando os instrumentos de som, em direção à sala de refeição.
9. Abro o órgão, começo a tocar, e eles, sentados em volta, usando os instrumentos de percussão criando uma pequena “orquestra”. Um a um, eles também vão para o órgão, tocando e cantando. Encontramos algumas máscaras e outros objetos, como alguns chapéus engraçados e espada. Dançamos juntos com tanta expressão criativa e felicidade!
- 10 Refeição coletiva – pequeno intervalo.
11. Retornamos ao ponto de partida. Decifrando alguns desenhos que fia no dia anterior. Mostro como se pode dançar cada desenho. Eles criam suas próprias danças, sozinhos e juntos, tentando criar no espaço as linhas inspiradas pelos desenhos.

À tarde: jogo Yut No Ri na comunidade, com minhas amigas.

Quinta-feira: Encontro Won Hyou Sook - a **filha** - suas filhas e dois sobrinhos no jardim. Ela lembrou a música, inclusive a parte que estava apagada no muro. Quando estava quase dormindo, a música toda veio. Ela foi aluna desta escola quando criança, assim, recordou toda a canção. Ela se emocionou. Eu me emocionei. Fomos ao **Palácio do Som/Dança** e gravamos a música, cantando junto com as crianças.

O movimento natural nos trouxe à **Primeira Jornada Interativa (segunda parte):**

1. *Experiência no **Palácio do Som/Dança**, canto colectivo e gravação.*
2. *Voando em direção da **Árvore**, seguindo o **Pássaro de Paz**.*
3. *Encontramos os **bonecos** e as flores. A **filha** teve um pouco de medo (imaginando que poderia se deparar com **os bonecos** na escuridão da noite). As crianças se divertiram muito. Conto a história sobre o **Pássaro da Paz** brasileiro e grávido, – a mãe celeste de todos nós, **bonecos** e pessoas. A **filha** e as crianças escutaram os nomes aos três bonecos: Tsholsu, Rina e Yona.*
4. *Vamos para o Grande **Pacu** e o pintamos com um círculo preto. Preparamos também os conjuntos pequenos, pintando as peças de madeira do jogo com pedaços de carvão.*
5. *Todos assistem ao ensaio da peça do grupo de teatro Nottle.*
6. *Vamos para a sombra e dançamos juntos, guiados por Tienon, o rapaz que fala inglês.*
7. *Voltamos para a **Árvore** para nos despedirmos dos **bonecos**. Através de meus movimentos os **bonecos** abraçam cada uma dos participantes.*

Tarde: Visito as mulheres em seu local, como de costume. Fotos e vídeo. Após muitos gostos e risadas, eu consegui convidar as mulheres para vir ao espaço do Nottle, naquele momento mesmo. No meio do caminho encontramos a **senhora**, pego-lhe pela mão e ela se une ao grupo.

Quinta Jornada Interativa:

1. *O caminho feliz e surpreendente para o Nottle.*
2. *A música no muro. Eu a cantei, e elas, admiradas, me acompanharam.*
3. *Fomos para a **Árvore** dos **Bonecos**. Dançando juntos: **os bonecos**, as **mulheres** e eu.*
4. *Na direção do Grande **Pacu**. No caminho, um Pacu de tijolos, vários pequenos de madeira e o Grande Pacu. Rindo e felizes, naturalmente as **mulheres** se sentam e começam a jogar Yut No RI. Fotos e vídeos.*
5. *Voltando ao espaço, as **mulheres** me presenteiam com pão para a apresentação da noite.*

Noite: **Sexta Jornada Interactiva:**

1. *As crianças chegam. As mulheres da Comunidade, minhas amigas, chegam. Eu recebo todos.*
2. *Após a apresentação de Nicola e Anna Dora, os atores italianos, deixo o local e um menino da escola vem comigo.*
3. *Preparamos juntos a **Mangbu** no jardim de pedras. Preparamos a iluminação com velas em torno dela.*
4. *Vamos para a **Árvore** e juntos arrumamos os **bonecos**, as flores vermelhas e o **Pássaro da Paz**. Descobrimos como iluminá-los.*
5. *Dançamos o Tai Chi do coração juntos, só nós dois..*
6. *Oferecemos **Mangbu** para a **filha** da **senhora** - uma homenagem.*
7. *Apresentei a professora para a **filha**. Fui a ponte que transmitiu a música do muro.*
8. *Quietas e felizes, nós nos despedimos.*

Sexta-feira: **Sétima Jornada Interativa:**

1. *Preparação pessoal, maquiagem, vestimenta, desenhos, instrumentos.*
2. *Subo para a casa das mulheres.*
3. *Mostro os desenhos e elas escolhem a melhor posição para a assinatura. Muitas interpretações. Elas gostam e escolhem os desenhos.*
4. *Faço maquiagem com urucum, visto grandes lenços rosa e verde, coloco meu chocalho no calcanhar e danço inspirada pelos desenhos, cantando.*
5. *Recebo presentes: tomates e doces.*
6. *Vou à casa dos homens com uma das **mulheres** amigas. Ela me apresenta a eles, contando muitas coisas. Eles se admiram, rindo, como se ela entendesse inglês. Na verdade, eles acompanharam todos estes dias minhas visitas, pois sua casinha fica ao lado. “Conversamos” sobre os meus desenhos, danças e tudo mais. Eles escolhem seus desenhos. Eu danço para eles. Saímos de lá todos juntos.*
7. *No caminho de volta, dançamos: os homens e eu.*